

MUNICÍPIO DE ESPERANÇA DO SUL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO N.º 001/2021

31 DE JANEIRO DE 2021

CARGO:  
**PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

INSTRUÇÕES

Este Caderno de Questões contém **30 questões**, constituídas com cinco opções (A, B, C, D, E) e **uma única resposta correta**. Em caso de divergência de dados e/ou de defeito no Caderno de Questões, solicite providências ao fiscal de sala.

Você receberá juntamente com o Caderno de Questões, o **Cartão Resposta**, o qual deverá ser preenchido atentamente com **Nome, Assinatura, Nº da Identidade e as respostas por questão**.

**As respostas do Caderno de Questões deverão ser transcritas para o Cartão Resposta**, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de acordo com as orientações de preenchimento abaixo.

01	A	■	C	D	E
02	A	B	■	D	E
03	A	B	C	■	E
04	A	B	C	D	■

O **Cartão Resposta** é o único documento válido para a correção das provas e o não preenchimento correto implica a anulação da questão. **Não será fornecido**, em hipótese alguma, novo Cartão Resposta por erro de preenchimento por parte do candidato. O Cartão Resposta é **insubstituível** e de inteira responsabilidade do candidato, por isso não deve ser amassado, dobrado, rasgado ou rasurado.

Durante a realização das provas **não será permitida qualquer consulta a materiais**, sejam didáticos ou eletrônicos. O candidato que for flagrado fazendo uso desses materiais estará automaticamente **eliminado** do Processo Seletivo.

A **interpretação das questões** é parte integrante da prova, não sendo permitido aos fiscais de sala auxiliar na interpretação.

A saída da sala de prova, com a entrega do Caderno de Questões e Cartão Resposta, somente será permitida após transcorrido **30 minutos do início da mesma**.

Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão Resposta, **entregue o Caderno de Questões e o Cartão Resposta ao fiscal de sala**. A não entrega de qualquer um dos itens especificados acima, implicará na eliminação do candidato do Processo Seletivo.

O tempo de duração total da prova é de **3 horas**, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.

Os **3 últimos candidatos** ao terminar a prova deverão permanecer juntos em sala para, juntamente com os fiscais de sala, conferir os Cartões Resposta e assinar a folha ata e o lacre dos envelopes que guardarão os Cartões Resposta e os Cadernos de Questões.

A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes do Edital de Processo Seletivo, do presente Caderno de Questões e de preenchimento do Cartão Resposta, implicará na **eliminação do candidato** do Processo Seletivo.

O **Gabarito Preliminar** e as **provas escritas/objetivas** estarão disponíveis, no dia **1º de fevereiro de 2021**, no site [www.alternativeconcursos.com.br](http://www.alternativeconcursos.com.br).

É facultado ao candidato interpor **recurso** contra as questões da prova escrita/objetiva através do e-mail [recursos@alternativeconcursos.com.br](mailto:recursos@alternativeconcursos.com.br), no prazo de **02 e 03 de fevereiro de 2021**.

Leia o texto com atenção:

### **EMERGÊNCIA**

É fácil identificar o passageiro de primeira viagem. É o que já entra no avião desconfiado. O cumprimento da aeromoça, na porta do avião, já é um desafio para a sua compreensão.

– Bom dia...

– Como assim?

Ele faz questão de sentar num banco de corredor, perto da porta. Para ser o primeiro a sair no caso de alguma coisa dar errado. Tem dificuldade com o cinto de segurança. Não consegue atá-lo. Confidencia para o passageiro ao seu lado:

– Não encontro o buraquinho. Não tem buraquinho?

Acaba esquecendo a fivela e dando um nó no cinto.

Comenta, com um falso riso descontraído: “Até aqui, tudo bem”. O passageiro ao lado explica que o avião ainda está parado, mas ele não ouve. A aeromoça vem lhe oferecer um jornal, mas ele recusa.

– Obrigado. Não bebo.

Quando o avião começa a correr pela pista antes de levantar voo, ele é aquele com os olhos arregalados e a expressão de Santa Mãe do Céu! No rosto. Com o avião no ar, dá uma espiada pela janela e se arrepende. É a última espiada que dará pela janela.

Mas o pior está por vir. De repente ele ouve uma misteriosa voz descarnada. Olha para todos os lados para descobrir de onde sai a voz.

“Senhores passageiros, sua atenção, por favor. A seguir, nosso pessoal de bordo fará uma demonstração de rotina do sistema de segurança deste aparelho. Há saídas de emergência na frente, nos dois lados e atrás.”

– Emergência? Que emergência? Quando eu comprei a passagem ninguém falou nada em emergência. Olha, o meu é sem emergência.

Uma das aeromoças, de pé ao seu lado, tenta acalmá-lo.

– Isto é apenas rotina, cavalheiro.

– Odeio a rotina. Aposto que você diz isso para todos. Ai meu santo.

“No caso de depressurização da cabina, máscaras de oxigênio cairão automaticamente de seus compartimentos.”

– Que história é essa? Que depressurização? Que cabina?

“Puxe a máscara em sua direção. Isso acionará o suprimento de oxigênio. Coloque a máscara sobre o rosto e respire normalmente.”

– Respirar normalmente?! A cabina depressurizada, máscaras de oxigênio caindo sobre nossas cabeças – e ele quer que a gente

respire normalmente?! “Em caso de pouso forçado na água...”

– O quê?!

“... os assentos de suas cadeiras são flutuantes e podem ser levados para fora do aparelho e...”

– Essa não! Bancos flutuantes, não! Tudo, menos bancos flutuantes!

– Calma, cavalheiro.

– Eu desisto! Parem este troço que eu vou descer. Onde é a cordinha? Parem!

– Cavalheiro, por favor. Fique calmo.

– Eu estou calmo. Calmíssimo. Você é que está nervosa e, não sei por quê, está tentando arrancar as minhas mãos do pescoço deste cavalheiro ao meu lado. Que, aliás, também parece consternado e levemente azul.

– Calma! Isso. Pronto. Fique tranquilo. Não vai acontecer nada.

– Só não quero mais ouvir falar de banco flutuante.

– Certo. Ninguém mais vai falar em banco flutuante.

Ele se vira para o passageiro ao lado, que tenta desesperadamente recuperar a respiração, e pede desculpas. Perdeu a cabeça.

– É que banco flutuante foi demais. Imagine só. Todo mundo flutuando sentado. Fazendo sala no meio do Oceano Atlântico!

A aeromoça diz que lhe vai trazer um calmante e aí mesmo é que ele dá um pulo:

– Calmante, por quê? O que é que está acontecendo? Vocês estão me escondendo alguma coisa!

Finalmente, a muito custo, conseguem acalmá-lo. Ele fica rígido na cadeira. Recusa tudo que lhe é oferecido. Não quer o almoço. Pergunta se pode receber a sua comida em dinheiro. Deixa cair a cabeça para trás e tenta dormir. Mas, a cada sacudida do avião, abre os olhos e fica cuidando da portinha do compartimento sobre sua cabeça, de onde, a qualquer momento, pode pular uma máscara de oxigênio e matá-lo do coração.

De repente, outra voz. Desta vez é a do comandante.

– Senhores passageiros, aqui fala o comandante Araújo. Neste momento, à nossa direita, podemos ver a cidade de...

Ele pula outra vez da cadeira e grita para a cabina do piloto:

– Olha para a frente, Araújo! Olha para a frente!

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Mais comédias para ler na escola**. São Paulo: Objetiva, 2009.

**Com base no texto lido responda as questões de 01 a 04:**

01) Sobre a crônica:

- I. É narrada por um narrador observador.
- II. É possível perceber ao final do texto que o passageiro se mostra sóbrio ao voo.
- III. A intencionalidade discursiva do autor da crônica é relatar, de forma cômica, a ignávia que acomete alguns passageiros.
- IV. A intenção discursiva do escritor é de relatar o descontrole de alguns passageiros durante um suposto primeiro voo, o que provoca exasperação dentro do avião.

- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente I, II e III estão corretas.
- c) Somente II e IV estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas.
- e) Somente I, II e IV estão corretas.

02) Use V para verdadeiro e F para falso:

(\_\_\_) Por desconhecer as informações habituais de um voo o passageiro apresenta uma emotividade excessiva.

(\_\_\_) O texto deixa evidente uma posição crítica quanto a falta de segurança desse meio de transporte.

(\_\_\_) O que causa o humor na crônica é a estratégia do autor ao empregar somente palavras polissêmicas.

(\_\_\_) O comportamento do passageiro diante da tripulação foi belicoso.

Respeitando a ordem em que as frases aparecem, temos:

- a) V – F – F – F
- b) V – F – V – V
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – F
- e) V – F – F – V

03) Pode-se inferir que o passageiro se trata de um homem:

- a) afoito
- b) pusilânime
- c) arruaceiro
- d) taciturno
- e) falacioso

04) “Quando o avião começa a correr pela pista...” A figura de linguagem presente nesse excerto é denominada:

- a) anacoluto
- b) hipérbole
- c) antítese
- d) metonímia
- e) personificação

05) Em qual das frases abaixo o emprego da(s) vírgula(s) está incorreto:

- a) Foi tudo jogado fora: revistas, painéis e documentos.
- b) Milhares de jovens, motivados pelo ocorrido, foram a praça central.
- c) Em Manaus, fazem parada pela paz no mundo.
- d) Fábio, amigo de Ohana, saiu de casa ontem.
- e) Muitos animais, fugiram da mata após a queimada.

06) Dadas as frases:

1. Porventura, você viu um cachorrinho branco?
2. Por ventura eu consegui chegar antes que fechassem os portões.

Em relação aos vocábulos em destaque:

- a) Há erro na frase 2, pois o vocábulo não deveria ser grafado separadamente. Na frase 1 o termo está correto e significa “por sorte”.
- b) Na frase 1 o vocábulo deveria ter sido grafado separadamente. Na frase 2 os termos estão corretos e significam “por sorte”.
- c) Ambos estão corretos. Na frase 1 significa “por acaso” e na segunda significa “por sorte”.
- d) Na frase 1 o vocábulo foi empregado de forma correta e significa “por acaso”. Na frase 2 está incorreto, pois a palavra não deveria ser separada.
- e) Na frase 2 o vocábulo foi escrito erroneamente, uma vez que “por ventura” não existe na Língua Portuguesa. Na frase 1 também está incorreta, pois o termo foi empregado fora de seu contexto.

07) Uma das frases abaixo emprega um dos PORQUÊS de forma incorreta. Aponte-a:

- a) Por que você não vai amanhã?
- b) Não sei o motivo por que você ainda não resolveu o problema.
- c) Eu não comprei o produto porque estava caro.
- d) A bebê estava chorando por quê?
- e) As meninas estavam gritando e ninguém sabia o por que.

08) Leia as frases abaixo e indique o sentido expresso pelas conjunções em destaque:

1. Se não sairmos logo, chegaremos atrasados.
2. Caso não nos apresente o documento, ficará com pendência no estágio.

- a) Ambas expressam conformidade.
- b) Ambas expressam condição.
- c) Ambas expressam causa.
- d) Ambas expressam concessão.
- e) Ambas expressam finalidade.

**09) Uma das frases abaixo utiliza uma palavra parônima fora de seu contexto. Identifique-a:**

- a) A inflação foi o tema da reunião.
- b) A professora agiu com discrição.
- c) Mamãe guardou os alimentos na despensa.
- d) O iminente cientista foi reconhecido mundialmente.
- e) O tráfego nas rodovias foi problemático no feriado.

**10) Em qual das assertivas a seguir o pronome SE funciona como índice de indeterminação do sujeito:**

- a) Se tivéssemos saído mais cedo, poderíamos ter aproveitado melhor o dia.
- b) Leu-se o documento com a resposta do réu.
- c) Deixaram-se brinquedos por todo carpete da sala.
- d) Morre-se um pouco a cada manhã.
- e) Encontraram-se pegadas de lama no chão.

### **Legislação e Conhecimentos Pedagógicos**

**11) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, a Organização da Educação Nacional e suas incumbências assinale a sequência correta:**

1. O transporte escolar dos alunos da rede estadual.
2. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
3. Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.

- a) Município - Estabelecimento de Ensino - Estado
- b) Estado - Docentes - União
- c) Estado - Município - Distrito Federal
- d) Município - Docentes - Estado
- e) Município - Estado - União

**12) De acordo com a Lei nº 9.394/1996 e as Disposições Gerais da Educação Básica é correto afirmar:**

- a) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do aluno assim o recomendar.
- b) O calendário escolar deverá adequar-se às situações climáticas e econômicas, a critério da união, sem considerar as peculiaridades locais, não reduzindo o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- c) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o

tempo reservado aos exames finais, quando houver.

- d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para aprovação.
- e) Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

**13) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, Recursos financeiros, a União aplicará, anualmente, nunca menos de:**

- a) Vinte e cinco por cento
- b) Dez por cento
- c) Dezoito por cento
- d) Quinze por cento
- e) Vinte por cento

**14) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, art. 4º, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de, exceto:**

- a) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- b) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- c) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- d) Padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- e) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 3 (três) anos de idade.

**15) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 3º, a carreira do magistério público do Município tem como princípios básicos, exceto:**

- a) Formação Profissional: condição essencial que habilita para o exercício do magistério através da comprovação de notório saber.
- b) Valorização Profissional: condições de trabalho compatíveis com a dignidade da profissão e com o aperfeiçoamento profissional continuado.
- c) Piso salarial profissional definido por lei específica.
- d) Progressão funcional baseada na titulação/habilitação, e na avaliação do desempenho e tempo de serviço.

e) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

**16) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 5º, o profissional com formação e experiência docente, que desempenha atividades envolvendo o planejamento, acompanhamento, organização e coordenação do processo didático-pedagógico da rede municipal de ensino e de apoio direto à docência, considera-se:**

- a) Professor
- b) Gestor
- c) Coordenador Pedagógico
- d) Diretor
- e) Orientador Educacional

**17) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 12, § 2º, fica prejudicado à promoção, acarretando a interrupção da contagem no tempo de exercício para fins de promoção, sempre que o servidor:**

- I. Somar duas penalidades de advertência.
- II. Sofrer pena de suspensão disciplinar, exceto quando convertida em multa.
- III. Completar cinco faltas injustificadas ao serviço.
- IV. Somar dez atrasos de comparecimento ao serviço e/ou saídas antes do horário marcado para término da jornada.

- a) I e III estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e IV estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

**18) A obra “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, tem como perspectiva a construção de uma análise acerca das teorias do currículo, abordando diferentes aspectos que envolvem os conceitos tradicionais, críticos e pós-críticos. Segundo Tomaz Tadeu são características das teorias pós-críticas do currículo:**

- I. Identidade, alteridade e diferença
- II. Subjetividade
- III. Significação e discurso
- IV. Saber-poder
- V. Representação
- VI. Cultura
- VII. Gênero, raça, etnia e sexualidade
- VIII. Multiculturalismo

- a) II e V estão incorretas
- b) V está incorreta
- c) I e VIII estão incorretas
- d) VII está incorreta
- e) Todas estão corretas

**19) Parte do princípio de que toda a criança tem a capacidade de aprender através de um processo que deve ser desenvolvido espontaneamente a partir das experiências efetuadas no ambiente, que deve estar organizado para proporcionar a manifestação dos interesses naturais da criança, estimulando a capacidade de aprender fazendo e a experimentação da criança, respeitando fatores como tempo e ritmo, personalidade, liberdade e individualidade dos alunos. O método é reconhecido também pela utilização de materiais desenvolvidos para proporcionar experiências concretas, estruturadas para conduzir de forma gradual abstrações cada vez maiores. Criou o Material Dourado. O trecho refere-se a:**

- a) Paulo Freire
- b) Maria Montessori
- c) Celestin Freinet
- d) Henri Wallon
- e) Johann Heinrich Pestalozzi

**20) Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento. É preciso insistir: este saber necessário ao professor – que ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido. O trecho acima foi extraído de uns dos principais livros do autor. A quem se refere:**

- a) Jean Piaget
- b) Vygotsky
- c) Sigmund Freud
- d) Paulo freire
- e) Wallon

**21) Analise o trecho do artigo a seguir: De fato as ideias de que o esporte e as atividades de lazer podem desempenhar um papel positivo sobre a socialização de crianças e jovens não são novas. Apenas para dar um exemplo, citemos a experiência salesiana, produto do século XIX, na qual se tentava trabalhar com crianças "periclitantes", hoje diríamos em situação de risco (BORGES, 2005). O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. São exemplares os programas alternativos paralelos à educação formal, de iniciação profissional e educação através do esporte e do trabalho, que surgiram a partir da década de 80, como oposição a socialização exercida pelo crime organizado em favelas (ZALUAR, 1994). Apesar do crescimento no número de projetos com as características mencionadas, a teorização existente sobre as relações do esporte com grupos submetidos a riscos ou marginalizados pela pobreza, não parece atentar para o que diz respeito ao entendimento das racionalidades locais dos agentes do processo de intervenção, ou seja, para as ações das crianças e jovens em relação aos programas. (VIANA, J.; LOVISOLO, H., 2011).**

**Considerando os princípios do esporte, pode-se afirmar que o trecho do artigo refere-se, principalmente, ao princípio:**

- a) Rumo a autonomia - Este princípio consiste no entendimento e na transformação do esporte como meio para uma educação emancipatória que se baseia no conhecimento, no esclarecimento e na auto reflexão crítica para superar o modelo de esporte.
- b) Inclusão de todos - Este princípio consiste em criar condições e oportunidades para a participação de todas as crianças e jovens no aprendizado do esporte, desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem compreender, transformar, reconstruir e usufruir as diferentes práticas esportivas.
- c) Construção coletiva - Este princípio define-se pela participação ativa de todos os envolvidos na estruturação do processo de ensino e aprendizagem do esporte.
- d) Respeito a diversidade - Este princípio consiste em perceber, reconhecer e valorizar as diferenças entre as pessoas no que se refere à raça, cor, religião, gênero, biótipo, níveis de habilidades. Entendendo a diversidade como uma oportunidade de aprender com as diferenças, é importante diversificar as

metodologias de ensino, favorecendo a convivência e a aprendizagem compartilhada.

- e) Educação integral - Este princípio se define pela compreensão do esporte como possibilidade de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sócio afetivo. As ações pedagógicas devem abordar os conteúdos em dimensões conceitual, atitudinal e procedimental.

**22) Analise as seguintes afirmações:**

- I. Uma atividade livre, conscientemente tomada como 'não-séria' e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com a qual não se pode obter qualquer lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios, segundo uma certa ordem e certas regras. (HUIZINGA, 2001, p. 16).
- II. Para MAGNANE (1969), [...] é um fenômeno absolutamente institucionalizado, por meio de comportamentos normatizados, regras rigorosas, árbitros, juizes, associações, federações.

**A partir das afirmações, analise as assertivas abaixo e assinale a correta:**

- a) A afirmação I trata do jogo institucionalizado, a maneira mais correta de trabalhar o jogo através de regras rígidas e visando a competição.
- b) A afirmação I trata do jogo no âmbito da escola, já a afirmação II retrata o jogo que é disputado somente fora do ambiente escolar.
- c) A afirmação I visa definir o jogo, trazendo elementos dessa prática. Já a afirmação II procura definir o esporte, explicitando suas principais características.
- d) Ambas as afirmações remetesse a prática do jogo sem interesses materiais e indiferente ao ganhar e perder.
- e) Tanto jogo, quanto esporte são práticas utilizadas tanto dentro do ambiente escolar quanto fora desse ambiente. No entanto o professor/profissional de Educação Física deve sempre priorizar, inicialmente, a competição.

**23) As origens do beisebol são incertas. Traços de um jogo que possuía um bastão e uma bola remontam ao Egito antigo. Jogos que lembram o beisebol foram jogados na Walacchia, atualmente é uma parte da Romênia, e na Rússia (Lapta) no século XIV. Um jogo com um bastão e uma bola era muito popular entre monges franceses no ano de 1330. No mesmo período, um poema de William Pagula mencionou um jogo chamado Stoolball, originalmente jogado por leiteiras, que usavam ferramentas do próprio trabalho como Wickets (um conjunto de três estacas de madeira e dois**

pedacinhos de madeira utilizados no críquete). Os alemães desfrutaram de um jogo chamado Schlagball (equipes são formadas por doze jogadores), que ainda é jogado em Kiel, que sedia alguns torneios por ano (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BEISEBOL).

Em relação ao beisebol, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso para as afirmativas a seguir:

( ) Os três jogadores do campo externo são: o campista direito, o campista esquerdo e o campista central, e ficam responsáveis por pegar as bolas aéreas, bem como as rebatidas rasteiras que passam pelo campo interno.

( ) O beisebol tem origem incerta. No entanto, traços de um jogo que possuía um bastão e uma bola remontam ao Egito antigo. Porém, jogos que lembram o beisebol foram jogados na Walacchia, atualmente é uma parte da Romênia, e na Rússia (Lapta) no século XIV.

( ) A “foul ball” acontece quando o pitcher arremessa a bola fora da área de rebatida do atacante; depois de quatro “balls”, ele pode andar até a primeira base. Os rebatedores, dependendo da estratégia, podem tentar fazer com que quatro “balls” sejam marcadas, ganhando o avanço à primeira base, em vez de tentar atingir o arremesso.

( ) O corredor é eliminado se um jogador de defesa toca nele enquanto está com a posse da bola, também é eliminado diretamente se um defensor segura a bola após ela quicar somente uma vez no chão após a rebatida (“flyout”).

( ) Quando o rebatedor atinge a bola com muita força e precisão, dando a oportunidade de passar por todas as bases antes de ser eliminado, está configurado um home run.

Assinale a sequência correta:

- a) V – F – V – F – V
- b) F – V – F – F – V
- c) V – V – F – F – V
- d) V – F – F – F – V
- e) V – V – V – V – V

24) No processo evolutivo da aprendizagem do voleibol quanto aos sistemas de jogo, este sistema se destaca como o mais utilizado pelos iniciantes, pela sua facilidade de compreensão e assimilação. Assim, todos os jogadores vivenciam todos os fundamentos de forma completa e em todas as posições das zonas ofensivas e defensivas. Também pode-se dizer que este é um sistema tático do jogo de voleibol no qual “todos fazem tudo” (todos irão sacar, levantar, defender e atacar). O enunciado refere-se ao sistema de jogo:

- a) 2x4.
- b) 3x3.
- c) 4x2.
- d) 5x1.
- e) 6x0.

25) A Confederação Brasileira de Handebol é filiada à Federação Internacional de Handebol, responsável pela organização das regras desse esporte. Conforme a CBHb e IHF fazem parte de algumas regras oficiais para realização do jogo na categoria adulto (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2016):

- I. A duração normal de uma partida é de 2 tempos de 30 minutos com intervalo de jogo de 10 minutos.
- II. Uma equipe consiste em até 14 jogadores, 7 destes jogadores podem estar presentes na quadra de jogo ao mesmo tempo, os demais são reservas.
- III. O goleiro pode tocar a bola com qualquer parte do corpo, sempre que estiver numa tentativa de defesa, dentro de sua área de gol.
- IV. O tiro de 7 metros é ordenado na existência de uma falta grave. No momento da cobrança os jogadores da defesa e ataque permanecem atrás da linha de 9m. O jogador que executa a cobrança mantém um pé fixo antes da linha de 7m e aguarda a autorização do árbitro para cobrar.
- V. Os jogadores suplentes podem entrar na quadra a qualquer momento e repetidamente, sem avisar o secretário/cronometrista, desde que os jogadores a serem substituídos já tenham saído da quadra pela linha demarcada de substituição de sua equipe.

É correto o que se afirma em:

- a) III, IV e V apenas.
- b) II, III, IV e V apenas.
- c) IV e V apenas.
- d) I, II e III apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

26) De acordo com Palma e Vieira (2008) a escola passou por etapas/modelos de Educação na forma massificada: o modelo tradicional até 1930 com a Educação Física Higienista onde foi assegurado ao aluno o “direito” de adquirir conhecimento segundo o conhecimento científico apresentado a ele. A Educação Física vinha com o papel de formar mão de obra sadia, forte disposta à ação, através da transmissão de conhecimento teórico e da disseminação de hábitos de higiene corporal. O modelo Escolanovista no pós guerra (1945-1964), numa visão contrária ao Tradicional, surge com uma Educação Física preocupada com a formação

do sujeito. E o modelo **Tecnicista** com uma **Educação Física competitivista** no final dos anos 60 e durante os anos 70 onde a principal função é o preparo para o trabalho, dentro da **Educação Física** neste modelo dá-se importância à competição e ao ganho de medalhas.

Nesse sentido, assinale a alternativa que caracteriza a **Educação Física** na perspectiva da tendência competitivista:

- a) É uma concepção particularmente forte nos anos finais do Império e no período da Primeira República. Nesta época ainda chamada de Ginástica, tinha seu objetivo na ênfase em relação à saúde em primeiro plano.
- b) Ela não se preocupa com a saúde pública, pois esta questão está ligada a organização econômica e política do país, tão pouco se preocupa em disciplinar “homens” e muito menos está voltada para busca de medalhas. Ela é, antes de tudo, ludicidade e cooperação, e aí o esporte, a dança, a ginástica, assumem um papel de promotores da organização e mobilidade da classe trabalhadora.
- c) Em 1931, colocou a Educação Física como disciplina obrigatória nos cursos secundários, o “método Francês” foi estendido à rede escolar. Sua concepção era o “aperfeiçoamento da raça”, funcionando como atividade “aceleradora do processo de seleção natural”, e tinha como princípios o homem adestrado e obediente.
- d) Assim como a Educação Física Militarista, esta tendência também está a serviço de uma hierarquização e elitização social. Seu objetivo fundamental é a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna.
- e) Esta tendência é a concepção que vai reclamar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física não somente como prática, capaz de promover saúde ou disciplinar a juventude, mas de ser uma prática eminentemente educativa.

**27) O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas. (WILLRICH; AZEVEDO; FERNANDES, 2009). Por isso, o trabalho psicomotor para com as crianças, deve respeitar o seu nível de desenvolvimento atual, com projeções a sua melhora, um processo que vai das atividades mais simples até as mais complexas. Com a presente afirmação devemos lembrar quais os elementos motores, segundo**

**Rosa Neto (2015), devem ser estimulados nas crianças. Assinale a alternativa correta e completa:**

- a) Motricidade fina, global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade.
- b) Motricidade fina, global, organização espaço-temporal, consciência corporal, força e flexibilidade.
- c) Motricidade global, equilíbrio, organização espaço-temporal, consciência corporal, força e tranquilidade.
- d) Motricidade fina, global, equilíbrio, esquema corporal, organização temporal e lateralidade.
- e) Motricidade fina, global, equilíbrio, consciência corporal, organização espacial, organização e lateralidade.

**28) Quando pensamos em uma situação de ensino e aprendizagem, torna-se necessário relacionar objetivos de ensino, conteúdos e estratégias pedagógicas que possam possibilitar o envolvimento do indivíduo em atividades que os levem a apreender os conteúdos incluídos no currículo/programa. No processo de ensino e aprendizagem, podemos considerar que:**

- a) Os objetivos de ensino orientam a escolha dos conteúdos e dos procedimentos pedagógicos.
- b) A utilização das técnicas didáticas são apenas importantes para a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações novas.
- c) Os conteúdos devem obedecer obrigatoriamente a uma sequência lógica para a aprendizagem significativa.
- d) No processo de ensino, a didática se resume a regras e técnicas, não perpassando pela correspondência entre a prática e a teoria, vinculada a realidade educacional e à ação concretizada na prática pensada e planejada teoricamente.
- e) As estratégias pedagógicas de ensino devem ser pautadas exclusivamente no olhar do professor, pois é ele que detém o conhecimento. Sendo assim as aulas devem levar em consideração somente o planejamento realizado previamente.

**29) Os aspectos metodológicos que envolvem a Educação Física não diferem substancialmente dos que envolvem as demais áreas do conhecimento. Historicamente, o ensino da Educação Física vem buscando organizar abordagens metodológicas e pedagógicas, que visem atender às exigências que permeiam o ensino, como por exemplo: a Desenvolvimentista, a Construtivista, abordagens Críticas (OLIVEIRA, 1997) e a Psicomotricista. No texto supracitado, é mencionada uma importante abordagem metodológica e/ou pedagógica, para a Educação**



**Física, a abordagem Psicomotricista, que contribui significativamente para o desenvolvimento infantil. Diante do exposto, refere-se a abordagem Psicomotora/Psicomotricista:**

- a) Na abordagem Psicomotora, a intenção é a construção do conhecimento por meio da interação do sujeito com o mundo. Para cada criança, a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo, sendo o conhecimento, nessa abordagem, construído durante toda a vida.
- b) A abordagem Psicomotora não tem função social de ordenar a reflexão pedagógica do aluno, de forma a pensar a realidade social, desenvolvendo determinada lógica imposta pela sociedade capitalista, a partir de uma prática inserida no contexto e no currículo escolar.
- c) Na abordagem psicomotora, deve-se desenvolver nos sujeitos, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, visando garantir a formação integral do educando, aliando todos os presentes aspectos, ao movimento humano.
- d) A abordagem psicomotora tem como seu principal enfoque, unicamente as habilidades motoras, que servem de base para a resolução de problemas cotidianos, promovendo possibilidades de adaptação a novas situações ao ambiente no qual o sujeito está inserido.
- e) A abordagem psicomotora fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano, como identidade e valor, ressaltando um crescimento voltado de dentro para fora.

**30) O esqueleto humano pode ser dividido em axial (cabeça, caixa torácica e coluna vertebral) e apendicular (membros inferiores e superiores). Entre os ossos citados a seguir, assinale a alternativa em que todos os ossos citados encontram-se no esqueleto apendicular:**

- a) Quadril, Úmero, Rádio e Crânio.
- b) Costelas, Sacro, Fíbula e Ulna.
- c) Fêmur, Rádio, Clavícula e Tíbia.
- d) Rádio, Parietal, Escápula e Ulna.
- e) Vértebras, Patela, Quadril e Occipital.